Paubrasilia **Revisão**
https://doi.org/10.33447/paubrasilia.2026.e0191 2026, Vol. 9, e0191

Análise Bibliométrica da Produção Científica sobre *Bonnetia stricta* Mart. (Bonnetiaceae)

Bibliometric Analysis of the Scientific Production on Bonnetia stricta *Mart. (Bonnetiaceae)*

Calline Chaves de Jesus[1*] e Mara Lúcia Agostini Valle[1]

1. Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, Bahia, Brasil

Palavras-chave
bibliometria, espécie nativa, madeira tropical

Keywords
bibliometrics, native species, tropical wood

Recebido em: 17/09/2025
Aceito em: 07/11/2025

Editor responsável: Jailson S. Novais (UFSB)

eISSN: 2595-6752

Resumo

Este estudo apresenta uma análise bibliométrica da produção científica sobre *Bonnetia stricta* Mart. (Bonnetiaceae), com foco em aspectos relacionados à madeira. A pesquisa foi conduzida nas bases Scopus e Web of Science, acessadas pelo portal Periódicos da Capes, utilizando simultaneamente os termos ("Bonnetiaceae" AND "*Bonnetia*"). Foram identificados 17 documentos. Após a aplicação do filtro para documentos de acesso livre (*Open Access*) e a remoção das duplicatas, o número de resultados foi reduzido para 3 documentos. Entre estes, apenas um abordou a madeira da *Bonnetia stricta*. Os resultados mostram uma produção científica fragmentada, com poucos autores, periódicos dispersos e baixo índice de citações anuais, evidenciando a ausência de grupos estruturados de pesquisa. Conclui-se que a literatura sobre *B. stricta* está em estágio inicial, indicando ampla lacuna de conhecimento e a necessidade de novas investigações sobre as propriedades e os potenciais usos de sua madeira.

Abstract

This study presents a bibliometric analysis of the scientific production on Bonnetia stricta *Mart. (Bonnetiaceae), with an emphasis on wood-related aspects. The research was conducted in the Scopus and Web of Science databases, accessed through the CAPES Journal Portal, using the combined terms ("Bonnetiaceae" AND "*Bonnetia*"). Seventeen documents were identified; after applying the open-access filter and removing duplicates, the total was reduced to three documents. Among these, only one about the wood of* Bonnetia stricta. *The results reveal a fragmented scientific production, with few contributing authors, dispersed journals, and a low annual citation rate, showing the absence of structured research groups. It is concluded that the literature on* B. stricta *remains at an early stage, indicating a substantial knowledge gap and the need for further investigations into the properties and potential uses of its wood.*

Introdução

A crescente demanda mundial por madeira, associada à pressão por resultados rápidos, tem impulsionado o uso de espécies de crescimento acelerado, enquanto a introdução de novas espécies e a pesquisa sobre madeiras pouco estudadas permanecem como oportunidades estratégicas para o setor florestal (Gonçalves et al., 2024). Apesar da madeira ser um recurso renovável de grande relevância global, amplamente utilizada pelas sociedades humanas ao longo de milênios na produção de ferramentas, como fonte de combustível, na construção de estruturas e em atividades recreativas, a atenção científica ainda se concentra em um número restrito de espécies (Domínguez-Delmás et al., 2023; Kisternaya & Kozlov, 2007; Melo Júnior, 2022).

Grande parte dessa restrição está relacionada às características valorizadas das madeiras nativas, tanto por aspectos estéticos, como a aparência desejada por arquitetos, quanto por propriedades técnicas, incluindo elevada densidade, resistência e, em alguns casos, durabilidade natural frente à biodeterioração (Zenid, 2009). Nesse cenário, a caracterização anatômica da madeira assume papel fundamental, pois fornece subsídios para compreender suas propriedades tecnológicas e definir usos mais adequados (Gonçalves et al., 2024; Zaque & Melo, 2019).

Em diversas regiões do mundo, especialmente no Brasil, comunidades tradicionais têm desempenhado papel fundamental tanto na preservação quanto no uso sustentável das madeiras nativas, empregando-as historicamente para a construção de casas, produção de utensílios, fer-

https://doi.org/10.33447/paubrasilia.2026.e0191 2026, Vol. 9, e0191

ramentas agrícolas, artefatos de pesca, peças artesanais e estruturas rurais (Baldini & Silva, 2007; Cavallini et al., 2007; Pedrosa et al., 2023). O saber empírico dessas comunidades costuma orientar a escolha das espécies pelo desempenho físico, resistência e durabilidade, além da valorização simbólica e cultural dos materiais locais. Essa tradição se mantém relevante, mesmo diante do avanço das espécies comerciais, contribuindo significativamente para a conservação do conhecimento ecológico e o manejo racional dos recursos florestais.

Historicamente, a escassez de madeira nativa destinada a usos nobres impulsionou a adoção de espécies exóticas de rápido crescimento, como o eucalipto, o que, consequentemente, direcionou o investimento em pesquisas para essas espécies em detrimento das menos conhecidas (Wilcken et al., 2008). Essa priorização gerou lacunas importantes no conhecimento sobre a anatomia, a utilização e as propriedades tecnológicas de muitas madeiras nativas.

Nesse contexto, destaca-se a família Bonnetiaceae, composta por aproximadamente cerca de 35 espécies reconhecidas, distribuídas nos gêneros *Archytaea* Mart., *Ploiarium* Korth. e *Bonnetia* Mart. (Costa, 2010), sendo este último o mais diverso e com predominância neotropical. No Brasil, estão registradas oito espécies da família, sendo sete do gênero *Bonnetia* e uma do gênero *Archytaea*, representada por *Archytaea triflora* Mart. (Flora do Brasil, 2025), por outro lado, *Ploiarium* ocorre na Ásia e na Oceania (Souza & Lorenzi, 2005). Filogeneticamente próxima de Clusiaceae, Bonnetiaceae é composta por árvores, arbustos ou arvoretas glabras, caracterizadas por folhas simples, alternas e frequentemente dispostas em espiral, de textura membranácea a coriácea. O pecíolo é geralmente curto ou ausente e as margens foliares são inteiras ou levemente dentadas, com as folhas frequentemente concentradas no ápice dos ramos. As flores são vistosas, bissexuadas e odoríferas, podendo ocorrer isoladas ou reunidas em inflorescências densas ou laxas, apresentando cinco sépalas e cinco pétalas livres. Os estames são numerosos, livres ou organizados em cinco feixes basais, com anteras basifixas e versáteis. O ovário, em geral tricular, contém múltiplos óvulos e apresenta estiletes livres ou conatos, culminando em três estigmas papilares. O fruto é uma cápsula septicida, com deiscência valvar e coluna central persistente, contendo sementes cilíndricas, com endosperma reduzido (Barbosa-Silva, 2020; Flora e Funga do Brasil, 2025; Marinho, 2022).

Apesar do valor taxonômico e ecológico desse grupo, os estudos focados na anatomia da madeira da família Bonnetiaceae são escassos, com destaque apenas para o trabalho pioneiro de Baretta-Kuipers (1976). Ainda mais restrito é o conhecimento específico sobre a utilização tecnológica da madeira de *Bonnetia stricta* (Nees) Nees & Mart., espécie nativa do leste brasileiro, que ocorre em ecossistemas variados ,como florestas montanas, campos rupestres, restingas e muçunungas, onde é popularmente conhecida como musserengue (Barbosa-Silva, 2020; Baretta-Kuipers, 1976). O estudo da anatomia da madeira de *B. stricta* é particularmente relevante, pois permite relacionar as características celulares às propriedades físicas e mecânicas da madeira, como densidade e resistência, fundamentais para definir seu uso sustentável e tecnológico (Eloy et al., 2024). A escassez de estudos detalhados evidencia importantes lacunas de conhecimento, que abrem oportunidades para pesquisas direcionadas à promoção da valorização sustentável da espécie e a sua adoção em novos mercados. Essa carência de informações ressalta a necessidade de levantar, organizar e ampliar o conhecimento já produzido, orientando estudos futuros para preencher essas lacunas existentes.

Nesse sentido, a análise bibliométrica apresenta-se como uma ferramenta eficaz para mapear e avaliar a produção científica, permitindo identificar lacunas e padrões de crescimento em determinada área de estudo (Derviş, 2019; Guleria & Kaur, 2021). Ao quantificar e organizar a literatura existente, essa abordagem auxilia no direcionamento de pesquisas e no fortalecimento do avanço teórico no campo investigado (Lewison, 2020; Quevedo-Silva et al., 2016). Deste modo, a presente análise bibliométrica, conduzida por meio da plataforma Bibliometrix, tem como objetivo mapear e avaliar as perspectivas de investigação sobre a madeira de *Bonnetia stricta*, visando identificar padrões de produção científica, lacunas de conhecimento e potenciais direções para pesquisas futuras.

Material e Métodos

A pesquisa bibliométrica foi realizada em julho de 2025, utilizando as bases de dados Scopus e Web of Science, ambas acessadas por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes).

Em cada base, as buscas foram executadas no campo "All Fields", empregando simultaneamente os termos ("Bonnetiaceae" AND "*Bonnetia*"), combinados pelo operador booleano AND, com o objetivo de refinar os resultados e garantir a recuperação de publicações diretamente relacionadas à família, ao gênero e à espécie estudada. Não foi estabelecido um recorte temporal devido à escassez de estudos sobre o tema, e não houve restrição quanto ao idioma dos documentos.

Após a busca, foi aplicado o filtro para documentos de acesso livre (*Open Access*), que compuseram o conjunto final analisado. Foram considerados artigos científicos, revisões e trabalhos de conferência disponíveis integralmente em formato digital. Os critérios de inclusão adotados foram: (i) o documento abordar o gênero *Bonnetia*; (ii) abordar a espécie *Bonnetia stricta*, (iii) estar disponível em acesso aberto; (iv) tratar de aspectos relacionados à madeira; e (v) ser classificado como artigo científico, revisões e capítulos de livro.

Os arquivos exportados no formato BibTeX, foram inicialmente processados no software R, onde foi realizada a remoção dos documentos duplicados e a unificação dos dados resultante das bases Scopus e Web of Science. Após o tratamento e a padronização dos dados, estes foram analisados utilizando a plataforma Bibliometrix. As métricas avaliadas incluíram: número de publicações por ano, autores, periódicos, trabalhos mais citados e países com produção científica sobre o tema. Essa abordagem permitiu mapear o panorama da literatura existente, identificar as lacunas de conhecimento e os principais direcionamentos de pesquisa sobre a madeira de *Bonnetia stricta*.

Resultados

A revisão bibliográfica identificou 12 registros na base Scopus e cinco na Web of Science, totalizando 17 documentos. Após a exclusão dos documentos duplicados por meio do software R, apenas três estavam disponíveis em acesso aberto, sendo eles: "*A new species of* Bonnetia *Mart. (Bonnetiaceae) from the Pantepui os South America*" (Barbosa-Silva et al., 2024), "*Phylogenetic relationships of the genera of Theaceae based on morphology*" (Luna & Ochoterena, 2004) e "*Comparative Wood Anatomy of Bonnetiaceae, Theaceae and Guttiferae*" (Baretta-Kuipers, 1976). O último é o único que aborda aspectos relacionados à madeira, de autoria de Baretta-Kuipers (1976), e cita sobre a espécie *Bonnetia stricta* de forma sucinta, referente às características anatômicas da madeira.

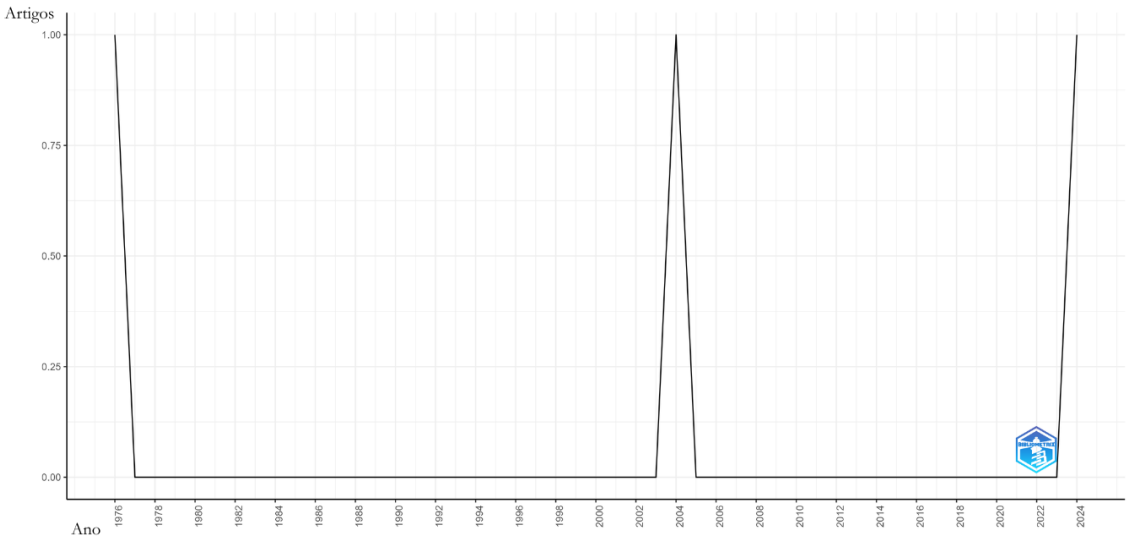
O primeiro registro ocorre em 1976, associado ao trabalho pioneiro de Baretta-Kuipers (1976), sobre anatomia comparada da madeira, um estudo que evidenciou a posição intermediária da família Bonnetiaceae entre Theaceae e Guttiferae, com base em dados anatômicos do xilema. Segundo Bareetta-Kuipers (1976), a madeira das espécies do gênero *Bonnetia* apresenta vasos solitários, de paredes finas, com diâmetro variando entre 50 e 200 µm, e elementos de vaso de comprimento médio a longo. As fibras são grossas, com paredes espessas e numerosos pontos areolados, enquanto o parênquima axial é do tipo paratraqueal unilateral, os traqueídes vasicêntricos são presentes, e as raízes lenhosas mostram raios multisseriados e unisseriados. Em específico, a espécie *Bonnetia stricta*, estudada por Baretta-Kuipers (1976) a partir de amostras coletadas na Bahia (Brasil), destaca-se por ser uma das mais detalhadamente descritas entre as analisadas pela autora. Seu lenho apresenta vasos com diâmetro de 100–200 µm e elementos de vaso variando entre 500–950 µm de comprimento. As fibras possuem paredes médias a espessas e comprimentos elevados, de 900–1600 µm, enquanto o parênquima é discreto, do tipo unilateral paratraqueal. Em conjunto, essas características posicionam *B. stricta* entre as espécies de lenho mais desenvolvido do gênero, reforçando a homogeneidade estrutural da família Bonnetiaceae em relação às suas famílias-irmãs.

Após esse registro inicial, verificou-se um intervalo de 28 anos sem publicações, entre 1976 e 2004, seguido por mais 20 anos até 2024 (Figura 1). Considerando exclusivamente os estudos relacionados à madeira, observa-se uma lacuna ainda mais expressiva, de aproximadamente 44 anos sem novas pesquisas sobre o gênero *Bonnetia* e a espécie *B. stricta*. Esses longos períodos de ausência de produção científica evidenciam a escassez de investigações sobre o tema, especialmente estudos envolvendo a espécie *B. stricta*. Observam-se picos isolados de apenas um artigo em anos como 1976, 2004 e 2024, o que sugere esforços pontuais de pesquisa, sendo que apenas um deles aborda especificamente a espécie *B. stricta* (Baretta-Kuipers, 1976), enquanto os demais artigos, estão limitados apenas ao gênero *Bonnetia*.

O gráfico (Figura 2) evidencia a comparação entre os documentos de maior impacto global considerando os artigos selecionados após a triagem, destacando o artigo de Luna e Ochoterena (2004) como o mais citado, com 52 citações. Esse destaque se explica por se tratar da primeira análise cladística abrangente baseada em caracteres morfológicos de todos os gêneros da família Theaceae sensu lato, contribuindo para o esclarecimento de relações evolutivas e taxonômicas longamente debatidas na literatura. O estudo tornou-se referência fundamental em pesquisas subsequentes sobre morfologia, anatomia e sistemática de Theaceae e grupos relacionados, especialmente por confrontar divergências entre dados morfológicos e moleculares e apontar a necessidade de abordagens integrativas na delimitação filogenética das linhagens.

No que se refere ao trabalho clássico de Baretta-Kuipers (1976), Luna e Ochoterena (2004) fazem uso relevante das informações anatômicas da madeira, produzidas pela autora para discutir similaridades e delimitações entre Theaceae, Bonnetiaceae e outros grupos próximos. Em especial, a análise da família Bonnetiaceae e do gênero *Bonnetia* evidencia a importância dos estudos anatômicos pioneiros de Baretta-Kuipers para a sustentação da separação des-

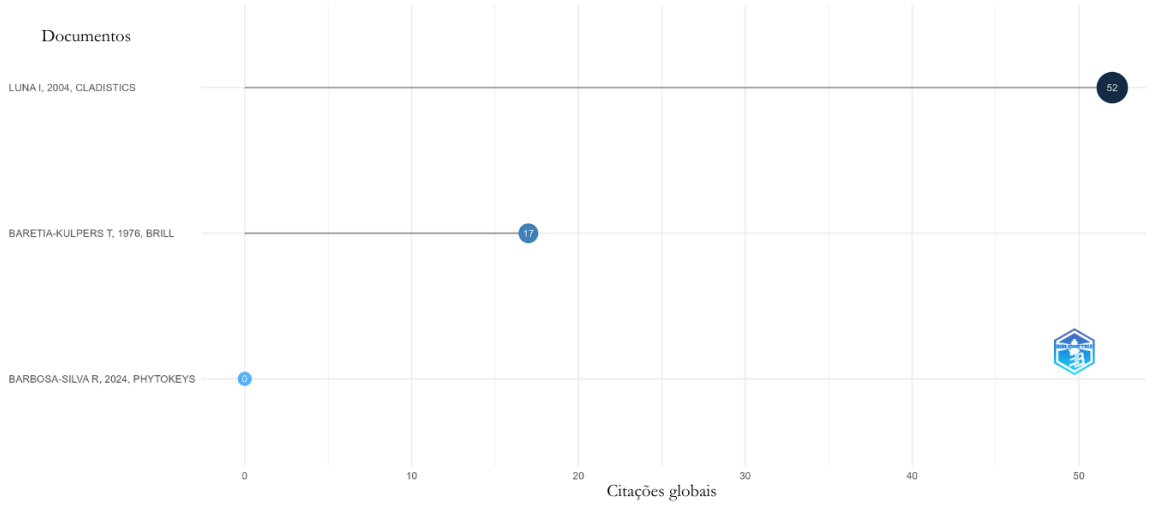
Figura 1
Produção científica anual sobre Bonnetia/*Bonnetiaceae*



https://doi.org/10.33447/paubrasilia.2026.e0191 2026, Vol. 9, e0191

Figura 2

Documentos mais citados globalmente



sas linhagens das Theaceae *sensu stricto* e a justificativa de seu posicionamento em clados distintos, sendo Bonnetiaceae, incluindo *Bonnetia*, consistentemente recuperada como monofilética e filogeneticamente mais próxima de Clusiaceae (subfamília Kielmeyeroideae) do que da Theaceae clássica. Dessa forma, a relação entre os dados morfológicos, anatômicos e moleculares apresentados nos dois trabalhos consolidou ambos como referências fundamentais para o entendimento evolutivo de Bonnetiaceae, especialmente *Bonnetia*, e suas relações filogenéticas com grupos afins.

Ao comparar os resultados do artigo de Barbosa-Silva et al. (2024) com o gráfico apresentado, observa-se a baixa quantidade de citações do estudo mais recente em relação aos clássicos de Baretta-Kuipers (1976) e Luna e Ochoterena (2004). O artigo de Barbosa-Silva et al. (2024) traz como principal contribuição a descrição de *Bonnetia ayangannensis* Barb.Silva, uma nova espécie endêmica do Monte Ayanganna, na região de Pantepui, Guiana, considerada criticamente ameaçada de extinção devido à distribuição extremamente restrita e à vulnerabilidade às mudanças climáticas. Além disso, o estudo apresenta descrição morfológica detalhada, análise de anatomia foliar e chave de identificação das espécies de *Bonnetia* da Guiana, oferecendo subsídios relevantes para a conservação e a sistemática do grupo.

Discussão

De modo geral, os resultados da revisão mostram que, apesar das contribuições pontuais de Baretta-Kuipers (1976), Luna e Ochoterena (2004) e Barbosa-Silva et al. (2024), os estudos sobre o gênero *Bonnetia*, especialmente sobre a madeira de *B. stricta*, ainda são escassos e isolados. As longas lacunas temporais entre as pesquisas indicam a necessidade de novos trabalhos que incorporem métodos modernos e integrativos, unindo análises anatômicas, ecológicas e moleculares para aprofundar o conhecimento sobre o grupo e o seu potencial tecnológico.

Os resultados evidenciam não apenas a carência de pesquisas recentes sobre o gênero *Bonnetia*, com destaque para *Bonnetia stricta*, o que aponta para um impacto acadêmico limitado e para a necessidade urgente de maior aprofundamento e continuidade nos estudos voltados à espécie, mas também reforçam o potencial tecnológico e cultural de sua madeira. Os dados anatômicos detalhados por Baretta-Kuipers (1976) descrevem uma madeira densa, com fibras espessas e vasos bem distribuídos, características diretamente associadas à resistência e à durabilidade natural mesmo em ambientes úmidos, corroborando o uso tradicional da espécie em estruturas expostas, como estacas, tábuas e utensílios domésticos.

Esses atributos fazem de *B. stricta* uma madeira de elevado valor funcional e simbólico em comunidades tradicionais, onde é apreciada por sua longevidade, resistência a umidade, fatores que asseguram sua aplicação prática em diferentes finalidades. Tal observação do uso da madeira dessa espécie pelas comunidades locais evidencia seu potencial tecnológico. O fato de ser empregada na construção de pontes e outras estruturas, apresentando elevada durabilidade natural, sugere propriedades intrínsecas de resistência e desempenho. Esse cenário reforça a necessidade de estudos mais aprofundados que avaliem suas características e ampliem as possibilidades de aplicação da madeira em diferentes finalidades.

A discussão sobre sua aplicação prática se enriquece ao considerar como comunidades tradicionais brasileiras selecionam, utilizam e valorizam madeiras nativas, com base em critérios empíricos culturais. Estudos etnobotânicos, como os de Cavallini et al. (2004), documentam o uso dessas madeiras nativas para fins artesanais, construção de casas, galinheiros e ferramentas, guiados por um conhecimento transmitido entre gerações. Essa integração entre saber local e dados tecnológicos é fundamental para compreender o valor das espécies nativas.

Além disso, pesquisas como as de Pedrosa et al. (2024), na Caatinga, reforçam que a escolha das espécies para múltiplos usos está associada tanto à tradição quanto à observação das propriedades das madeiras, destacando a racionalidade e a sustentabilidade das decisões comunitárias. Essa lógica de uso sustentável, baseada em observação e experiência, soma argumentos para a valorização do conhecimento tradicional também na conservação e no manejo dos recursos madeireiros.

Portanto, os dados apresentados sobre *B. stricta* encontram suporte direto e indireto nesses estudos, que, embora abordem outros grupos vegetais, possuem interface clara quanto ao valor cultural, econômico e tecnológico das madeiras nativas em contextos tradicionais. Sendo assim, é importante para suprir a necessidade de avançar em pesquisas multidisciplinares que unam tecnologia, cultura e sustentabilidade, incorporando o conhecimento empírico das comunidades no desenvolvimento de estratégias de conservação e uso responsável do patrimônio florestal brasileiro.

Nesse sentido, a análise bibliométrica evidencia não apenas a escassez de informações, mas também o potencial de exploração científica e tecnológica de *B. stricta*. A identificação dessa lacuna pode orientar novos estudos voltados à caracterização anatômica, física e mecânica da madeira, bem como à avaliação de possíveis aplicações industriais, contribuindo para a diversificação de espécies nativas na matriz florestal brasileira e para o fortalecimento de uma base científica que valorize o uso sustentável da biodiversidade nacional.

Conclusão

De modo geral, o estudo revela a limitada produção científica sobre o gênero *Bonnetia* e, em especial, sobre *Bonnetia stricta*, evidenciando uma lacuna de mais de quatro décadas sem novas publicações relevantes sobre a madeira dessa espécie. Apesar disso, as informações anatômicas disponíveis e o conhecimento tradicional associado demonstram o elevado potencial tecnológico e cultural de *B. stricta*, reconhecida por sua resistência à umidade, durabilidade e ausência de defeitos estruturais.

A valorização dessa madeira por comunidades tradicionais, fundamentada em práticas empíricas e sustentáveis, reforça a importância de integrar os saberes locais às abordagens científicas modernas. Assim, recomenda-se o fortalecimento de pesquisas que unam anatomia, ecologia, etnobotânica e tecnologia da madeira, com foco em compreender e conservar os recursos florestais nativos. Essa abordagem colaborativa pode contribuir para a revalorização das madeiras brasileiras de uso tradicional e para o desenvolvimento de estratégias de manejo sustentável que assegurem a continuidade do conhecimento, da cultura e da biodiversidade associada às florestas tropicais do país.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela bolsa concedida ao primeiro autor. À Profª Drª Mara Lúcia Agostini Valle, pela orientação e apoio na pesquisa. À Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e ao Programa de Pós-graduação em Biossistemas (PPGBIO).

Financiamento

As autoras declaram não haver fontes de financiamento a informar.

Contribuições de Autoria

Conceitualização: CCJ. Curadoria de dados: CCJ, MLAV. Análise formal:CCJ, MLAV. Investigação: CCJ. Metodologia: CCJ. Administração do projeto:CCJ, MLAV. Recursos: MLAV. Programas: CCJ. Supervisão: MLAV. Validação: MLAV. Visualização: MLAV. Redação - rascunho original:CCJ. Redação - revisão e edição:CCJ, MLAV.

Conflito de Interesse

As autoras declaram não haver conflitos de interesse a informar.

Disponibilidade dos Dados

O conjunto completo de dados analisados durante o estudo atual é apresentado no corpo do manuscrito.

Conformidade Ética

Não se aplica.

Referências

Baldini, K. B. L., & Silva, J. G. (2007). Madeiras do Parque Nacional do Itatiaia: Etnobotânica e conservação dos recursos naturais. *Floresta e Ambiente*, *14*(2), 35–48.

Barbosa-Silva, R. G. (2020). *Bonnetiaceae in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Recuperado em 8 de outubro de 2025, de https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB63

Barbosa-Silva, R. G., Torke, B. M., & Viana, P. L. (2024). A new species of *Bonnetia* Mart. (Bonnetiaceae) from the Pantepui of South America. *PhytoKeys*, *247*, 55–65. https://doi.org/10.3897/phytokeys.247.126950

Baretta-Kuipers, T. (1976). Comparative wood anatomy of Bonnetiaceae, Theaceae and Guttiferae. In P. Baas, A. M. Bolton, & D. M. Catling (Eds.), *Wood structure in biological and technological research* (pp. 76–101). Leiden Botanical Series.

Cavallini, M. M., Nordi, N., & Pires, J. S. R. (2004). A ecologia humana e a ecologia da paisagem como subsídios à conservação biológica e ao planejamento ambiental: Um estudo de caso. In J. E. Santos, F. Cavalheiro, J. S. R. Pires, C. Henke-Oliveira, & A. M. Z. C. R. Pires (Orgs.), *Faces da polissemia da paisagem: Ecologia, planejamento e percepção* (Vol. 2, pp. 761–787). RIMA.

Costa, G. M., São-Mateus, W. M. B., Oliveira, R. P., & Giulietti, A. M. (2010). Flora da Bahia: Bonnetiaceae. *Sitientibus Série Ciências Biológicas*, *1*, 77–79.

Derviş, H. (2019). Bibliometric analysis using Bibliometrix an R package. *Journal of Scientific Research*, *8*(3), 156–160.

Domínguez-Delmás, M., Daly, A., & Haneca, K. (2023). Das florestas ao patrimônio: Desvendando a jornada das madeiras históricas e do patrimônio cultural madeireiro. International *Journal of Wood Culture*, *3*, 1–7. https://doi.org/10.1163/27723194-bja10024

Eloy, E., Mangini, T. S., Nardini, C., Caron, B. O., Trevisan, R., & Santos, A. D. (2024). Correlação da anatomia com as propriedades físicas da madeira de espécies de um sistema agroflorestal. *Revista Árvore*, *48*(1). https://doi.org/10.53661/1806-9088202448263657

Flora e Funga do Brasil. (2025). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Recuperado em 10 de outubro de 2025, de http://floradobrasil.jbrj.gov.br/

Gonçalves, F. G., Silva, E. S. G., Chaves, I. L. S., Pires, T. F. M., Lima, F. R., & Moulin, J. C. (2024). Elementos anatômicos presentes na madeira de *Muntingia calabura* L. In F. G. Gonçalves, E. S. G. Silva, I. L. S. Chaves, T. F. M. Pires, F. R. Lima, & J. C. Moulin (Eds.), *Madeira de calabura: Da ciência básica*

ao uso madeireiro (pp. 12–22). [s.l.]: [s.n.]. https://doi.org/10.37885/231215125

Guleria, D., & Kaur, G. (2021). *Bibliometric analysis of ecopreneurship using VOSviewer and RStudio Bibliometrix, 1989–2019*. Library Hi Tech. https://doi.org/10.1108/LHT-05-2020-0111

Kisternaya, M., & Kozlov, V. (2007). *Abordagem da ciência da madeira para a preservação de estruturas históricas de madeira*. RAS-Rússia.

Lewison, G. (2020). Preparation of bibliometrics papers. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, *92*, e20201327. https://doi.org/10.1590/0001-3765202020191243

Luna, I., & Ochoterena, H. (2004). Phylogenetic relationships of the genera of Theaceae based on morphology. *Cladistics*, *20*(3), 223–270. https://doi.org/10.1111/j.1096-0031.2004.00024.x

Marinho, L. C. (2022). Flora of Espírito Santo: Bonnetiaceae. *Rodriguésia*, *73*, e01722020. https://doi.org/10.1590/2175-7860202273004

Melo Júnior, J. C. F. (2022). Madeiras históricas de embarcações tradicionais brasileiras. *IAWA Journal*, *1*, 1–17. https://doi.org/10.1163/22941932-bja10094

Oliveira, C. G., Punhagui, K. R. G., Oliveira, L. S., & Silva, F. B. (2024). Pegada de CO_2 da madeira nativa destinada à construção civil proveniente de diferentes tipos de exploração florestal. *Ambiente Cons-ruído*, *24*, e131844. https://doi.org/10.1590/s1678-86212024000100716

Pedrosa, K. M., Ramos, M. B., La Torre-Cuadros, M. I. A., & Lopes, S. F. (2023). Plant parentage influences the type of timber use by traditional peoples of the Brazilian Caatinga. *PLoS ONE*, *18*(10), e0286434. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0286434

Quevedo-Silva, F., Santos, E. B. A., Brandão, M. M., & Vils, L. (2016). Estudo bibliométrico: Orientações sobre sua aplicação. *Revista Brasileira de Marketing*, *15*(2), 246–262. https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274

R Core Team. (2025). *R: A language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing.

Souza, V. C., & Lorenzi, H. (2005). *Botânica sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas do Brasil, baseado em APG II*. Instituto Plantarum.

Wilcken, S., Sugimura, R. S., Moraes, W. B. C., et al. (2008). *Guia prático de manejo de plantações de eucalipto*. Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais.

Zaque, L. A. M., & Melo, R. R. (2019). *Caracterização macroscópica de madeiras da Amazônia*. VirtualBooks Editora.

Zenid, G. J. (2009). *Madeira: Uso sustentável na construção civil* (2ª ed.). Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Recuperado em 14 de agosto de 2025, de http://aleph.ipt.br/exlibris/aleph/a22_1/apache_media/EEDNCG3N9H98CFVF4C96C1MGVPVJBA.pdf

Como Citar este Artigo:
How to Cite this Article:

(ABNT)

JESUS, C. C.; VALLE, M. A. Análise bibliométrica da produção científica sobre *Bonnetia stricta* Mart. (Bonnetiaceae). **Paubrasilia**, Porto Seguro, v. 9, e191, 2026. DOI: 10.33447/paubrasilia.2026.e0191.

(APA)

Jesus, C. C., & Valle, M. A. Análise bibliométrica da produção científica sobre *Bonnetia stricta* Mart. (Bonnetiaceae). *Paubrasilia*, *9*, e191, 2026. https://doi.org/10.33447/paubrasilia.2026.e0191